

01.nov.2024

LVNT

série **ações**

ETF's Brasil

Carteira Mensal



Analista
Eduardo Rahal
CNPI-T 8204



Analista
Luiz Gustavo

Carteira Recomendada

Carteira ETF Brasil

A ideia desta carteira de ETF é obter retornos através de fundos indexados a índices negociados em bolsa de valores. A objetivo é buscar uma rentabilidade superior ao Ibovespa no longo prazo. A carteira é agnóstica de benchmark no quesito alocação, ou seja, não leva em consideração a composição do Ibovespa para a alocação de ativos.

Os ETFs, ou Fundos de Índice, representam uma evolução no mundo dos investimentos, combinando características de ações e fundos de investimento. **São negociados em bolsa de valores**, o que garante liquidez durante o horário de mercado, e ao adquirir cotas de um ETF, o investidor obtém exposição a um diversificado conjunto de ativos, o que dilui os riscos. Além disso, esses fundos se destacam pela transparência e, em muitos casos, por taxas de administração mais baixas em comparação a fundos de gestão ativa. Ao considerar os ETFs como opção de investimento, **é essencial reconhecer os custos associados, como corretagem, e sempre ponderar o perfil de risco e os objetivos financeiros individuais.**

Cenário Macroeconômico

O mercado de trabalho brasileiro apresentou uma desaceleração em agosto, com a criação de 233 mil novos postos formais, totalizando 1,7 milhão de vagas no ano. Apesar de robusto, o ritmo de contratações e dos salários se estabilizou em relação aos primeiros meses de 2024, tendência que deve perdurar no último trimestre. A taxa de desemprego caiu para 6,7% em agosto, ajustada sazonalmente, impulsionada pelo setor informal e público. O crescimento das importações segue pressionando o déficit em conta corrente, que chegou a US\$ 6,6 bilhões em agosto, mas o nível de investimento direto estrangeiro ainda mantém as contas externas em patamar confortável. Contudo, a combinação de câmbio depreciado e eventual recuperação na economia chinesa pode elevar a inflação de bens no curto prazo, impondo desafios para a gestão de preços no país.

A produção industrial registrou alta de 0,1% em agosto, após uma retração de 1,4% em julho. O setor de mineração destacou-se com uma recuperação de 1,1%, enquanto os bens de capital recuaram 4%, gerando incertezas sobre o desempenho econômico nos próximos trimestres. As vendas no varejo recuaram 0,8% em agosto, influenciadas pela menor venda de veículos, setor sensível ao crédito, sinalizando uma possível desaceleração do consumo. No setor de serviços, houve um recuo de 0,4% no volume em agosto, embora o crescimento acumulado ainda esteja 1,7% acima do registrado no ano anterior. **A atividade nos serviços voltados às famílias continua resiliente, com alta de 0,8%, indicando forte consumo interno.**

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou alta de 0,44% em setembro, acumulando 4,42% nos últimos 12 meses. A inflação foi impulsionada pelos setores de alimentação e habitação, com aumentos de 0,50% e 1,80%, respectivamente. A seca impactou os preços de alimentos e proteínas, enquanto a energia elétrica refletiu a bandeira tarifária vermelha devido aos baixos níveis hídricos. A inflação de serviços, apesar do crescimento econômico e do mercado de trabalho aquecido, mostrou desaceleração, especialmente nos serviços intensivos em mão de obra. Contudo, a aceleração no IPCA-15 de outubro, que subiu 0,54% em 12 meses, manteve a pressão inflacionária, principalmente em energia e alimentos.

As contas públicas brasileiras fecharam agosto com um déficit primário de R\$ 21,4 bilhões, acumulando R\$ 86,2 bilhões no ano. O déficit nominal em 12 meses alcançou R\$ 1,1 trilhão, equivalente a 9,81% do PIB. A meta fiscal para 2024 enfrenta desafios, mas a alta na arrecadação e o possível bloqueio orçamentário podem ajudar a manter as contas mais próximas do limite estabelecido. Para 2025, o cenário fiscal é mais incerto, com maior dependência de receitas extraordinárias, enquanto o endividamento cresce devido a gastos sociais e eventos climáticos, como as queimadas e enchentes no sul do país.

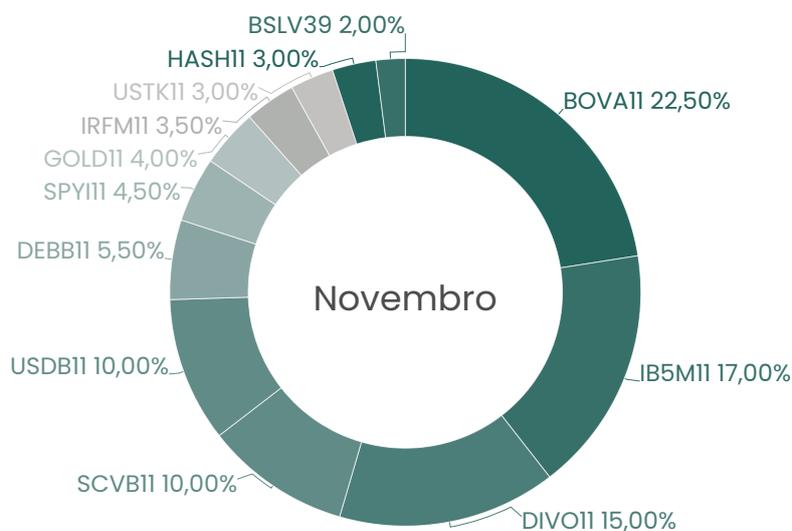
O Relatório Trimestral de Inflação indicou que a meta de inflação não deve ser alcançada no horizonte relevante, com o Banco Central projetando uma taxa de 3,5% para o primeiro trimestre de 2026. A política monetária, considerada contracionista, busca controlar a inflação, apesar do crescimento econômico e da alta salarial decorrente de ajustes no salário mínimo e de uma política fiscal expansiva. **Com essa perspectiva, a estimativa para a Selic foi ajustada para 12,50%, com projeção de encerrar 2024 em 11,75%.**

Nos Estados Unidos, o mercado de trabalho apresentou resiliência em setembro, com o Payroll indicando a criação de 254 mil vagas, superando as expectativas. Apesar disso, há sinais de desaceleração, com o índice de preços ao consumidor (PCE) e o CPI apontando alta de 0,1% e 0,2%, respectivamente, reforçando uma tendência de convergência para a meta de inflação do Federal Reserve. Na Europa, o Banco Central Europeu (BCE) reduziu a taxa de juros para 3,25%, refletindo um cenário econômico fraco e baixa confiança dos consumidores. **Na China, o governo anunciou novos cortes nas taxas de juros e pacotes de estímulo para impulsionar a economia, embora a meta de crescimento de 5% ainda enfrente desafios significativos.**

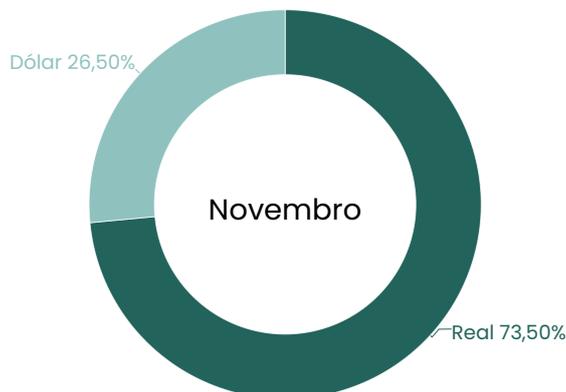
Para o mês de novembro, optamos por realizar os rebalancamentos conforme abaixo:

Nome	Ticker	Out/24	Nov/24	Referência	Segmento	Moeda
iShares Ibovespa Index Fund	BOVA11	22,5%	22,5%	Ibovespa	Ações Brasil	Real
IT Now IRF-M P2 Fundo de Índice	IRFM11	3,50%	3,50%	IRF-M P2	Renda Fixa Pré Brasil	Real
Buena Vista US High Income ETF	SPY11	5,00%	4,50% ↓	S&P 500	Ações EUA	Dólar
Investo Marketvector Brazil Small Cap Value Etf - Fundo De Investimento De Andice	SCVB11	10,0%	10,0%	MarketVector™ Brazil Small-Cap Value (BRL) Index	Ações Small Cap Brasil	Real
Trend Etf Lbma Ouro Fundo Investimento Cotas De Fundo De Andice Investimento Exterior	GOLD11	4,50%	4,00% ↓	LBMA Gold Price	Ouro	Dólar
Investo ETF MSCI US Technology Fundo De Investimento De Índice - Investimento No Exterior	USTK11	3,00%	3,00%	MSCI US IMI Information Technology 25/50 Index	Tecnologia Global	Dólar
It Now IMA-B5+ Fundo De Índice	IB5M11	17,0%	17,0%	IMA-B5+	Renda Fixa Inflação Brasil	Real
Ishares Silver Trust Bdr	BSLV39	3,00%	2,00% ↓	LBMA Silver Price	Prata	Dólar
Hashdex Nci	HASH11	3,00%	3,00%	Hashdex Nasdaq Bitcoin Reference Price	Cripto	Dólar
INVESTO BLOOMBERG US BOND ETF FDO INV IND IE	USDB11	7,00%	10,00% ↑	Bloomberg US Aggregate Bond Float Adjusted (Net TR) Index	Renda Fixa EUA	Dólar
It Now Idiv	DIVO11	15,00%	15,00%	IDIV	Ações Brasil	Real
BTG Deb DI	DEBB11	6,50%	5,50% ↓	Teva Debêntures DI	Renda Fixa Pós Brasil	Real

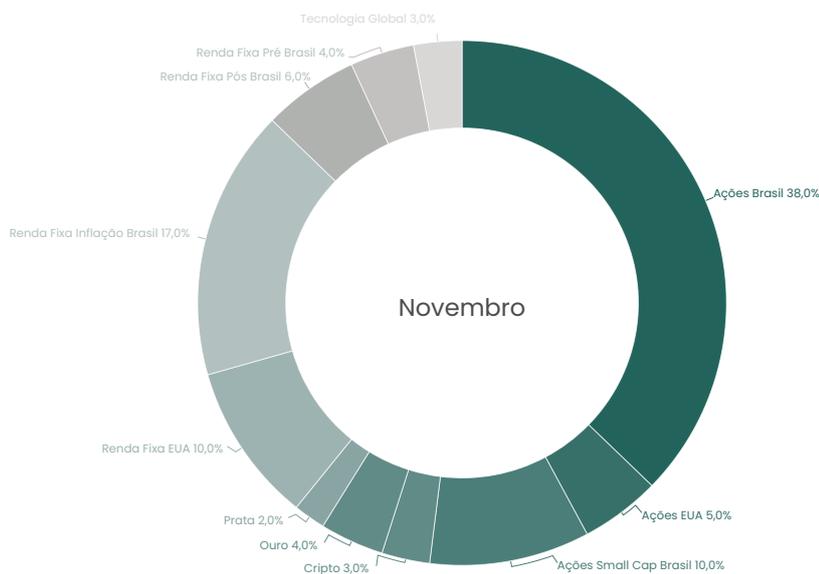
Distribuição da Carteira



Alocação por Moeda

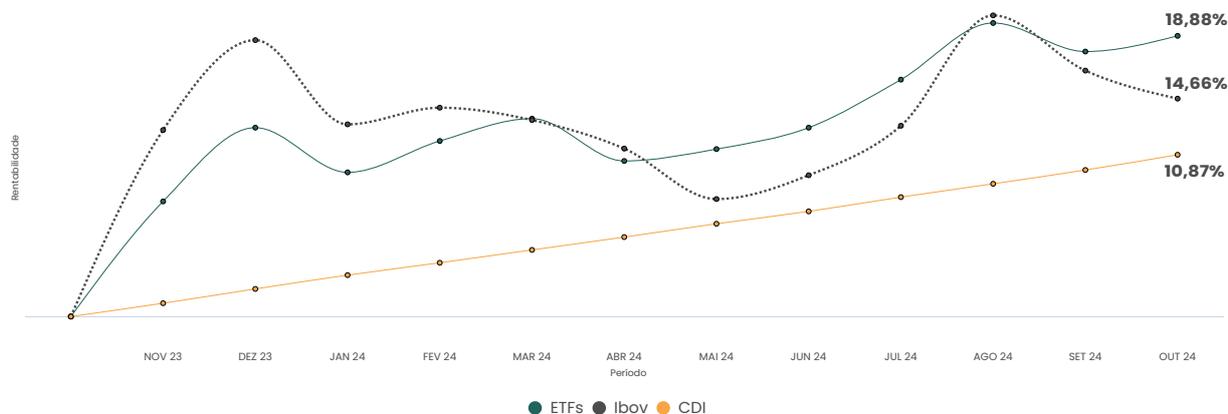


Alocação Setorial



	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Início
2024														
Carteira	-2,68%	1,94%	1,34%	-2,52%	0,73%	1,29%	2,87%	3,28%	-1,62%	0,92%			5,48%	18,88%
Ibovespa	-4,79%	0,99%	-0,71%	-1,70%	-3,04%	1,48%	3,02%	6,57%	-3,08%	-1,60%			-3,32%	14,66%
CDI	0,92%	0,80%	0,83%	0,84%	0,83%	0,79%	0,91%	0,83%	0,83%	0,93%			8,85%	10,87%
2023														
Carteira											7,74%	4,61%	12,71%	
Ibovespa											12,54%	5,38%	18,59%	

RENTABILIDADE ACUMULADA ETF's (Início: nov/23)



CONTRIBUIÇÃO ÚLTIMOS 30 DIAS



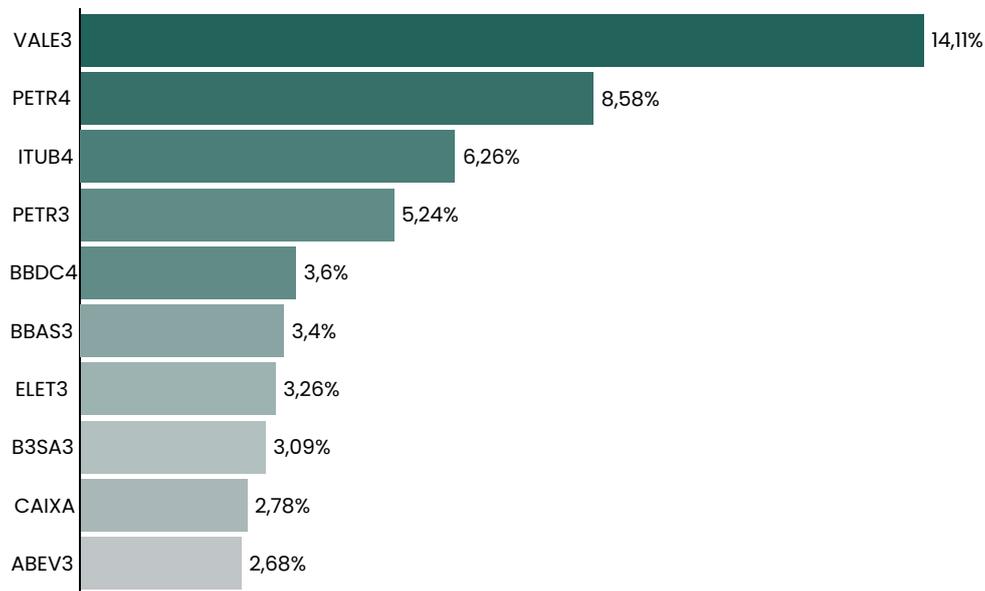
Nome	Ticker	Participação	Referência	Segmento	Moeda
iShares Ibovespa Index Fund	BOVA11	22,50%	Ibovespa	Ações Brasil	Real
IT Now IMA-B5+ Fundo de Índice	IB5M11	17,00%	IMA-B 5+	Renda Fixa Inflação Brasil	Real
It Now IDIV Index Fund	DIVO11	15,00%	IDIV	Ações Brasil	Real
Investo Marketvector Brazil Small Cap Value Etf - Fundo De Investimento De Andice	SCVB11	10,00%	MarketVector™ Brazil Small-Cap Value (BRL) Index	Ações Small Cap Brasil	Real
INVESTO BLOOMBERG US BOND ETF FDO INV IND IE	USDB11	10,00%	Bloomberg US Aggregate Bond Float Adjusted (Net TR) Index	Renda Fixa EUA	Dólar
BTG PACTUAL TEVA DEBENTURES DI FUNDO DE INDICE	DEBB11	5,50%	Teva Debêntures DI	Renda Fixa Pós Brasil	Real
Buena Vista US High Income ETF	SPY11	4,50%	S&P 500	Ações EUA	Dólar
Trend Etf Lbma Ouro Fundo Investimento Cotas De Fundo De Andice Investimento Exterior	GOLD11	4,00%	LBMA Gold Price	Ouro	Dólar
IT Now IRF-M P2 Fundo de Índice	IRFM11	3,50%	IRF-M P2	Renda Fixa Pré Brasil	Real
Investo ETF MSCI US Technology Fundo De Investimento De Índice - Investimento No Exterior	USTK11	3,00%	MSCI US IMI Information Technology 25/50 Index	Tecnologia Global	Dólar
Hashdex Nasdaq Crypto Index Fundo De Índice	HASH11	3,00%	Hashdex Nasdaq Bitcoin Reference Price	Cripto	Dólar
iShares Silver Trust Bdr	BSLV39	2,00%	LBMA Silver Price	Prata	Dólar

Descrição dos ativos

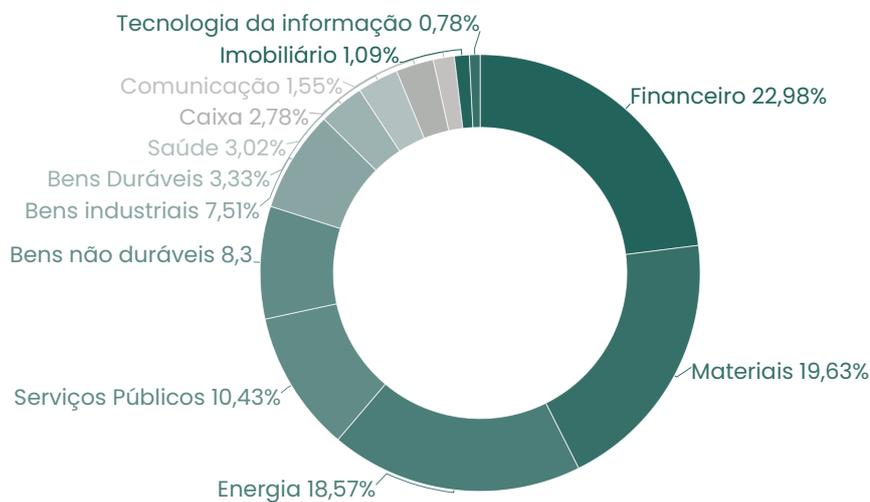
BOVA11

O BOVA11 é um dos Exchange Traded Funds (ETFs) mais reconhecidos no mercado brasileiro, gerido pela iShares, e com o principal objetivo de replicar a performance do Ibovespa, o principal índice da B3. Este ETF proporciona aos investidores uma diversificação instantânea, pois ao adquirir uma cota, o investidor está comprando, de forma indireta, uma parcela de todas as ações que integram o Ibovespa. Caracterizado por sua gestão passiva, o BOVA11 busca apenas espelhar o desempenho do índice, o que resulta em taxas de administração geralmente mais baixas em comparação a fundos de gestão ativa. **Ele é negociado diretamente na B3, semelhante a uma ação, e os dividendos oriundos das empresas do índice são automaticamente reinvestidos no ETF, ajustando o valor das cotas sem distribuição direta aos cotistas.**

10 maiores posições em outubro/2023



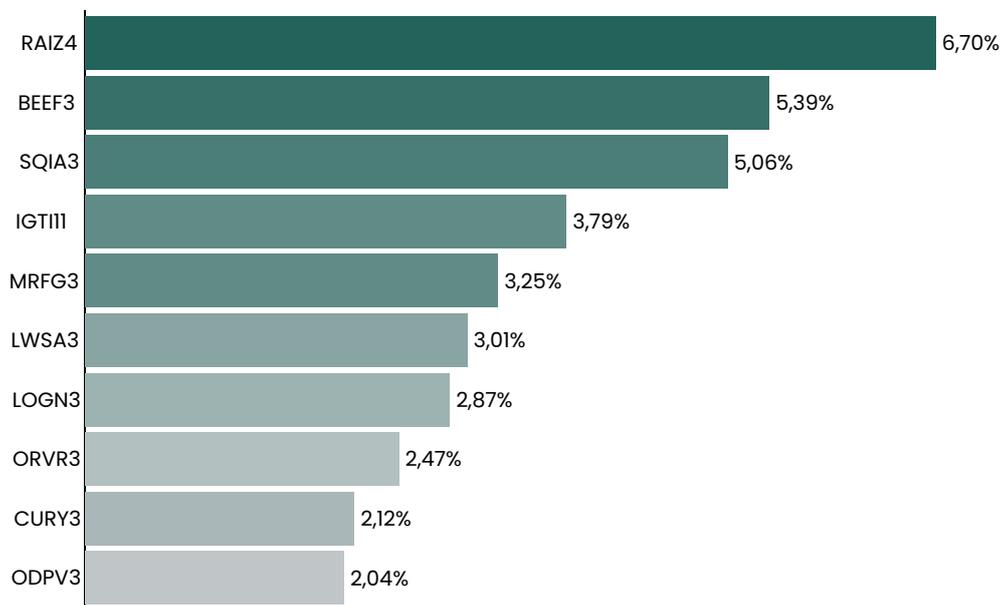
Alocações por setor



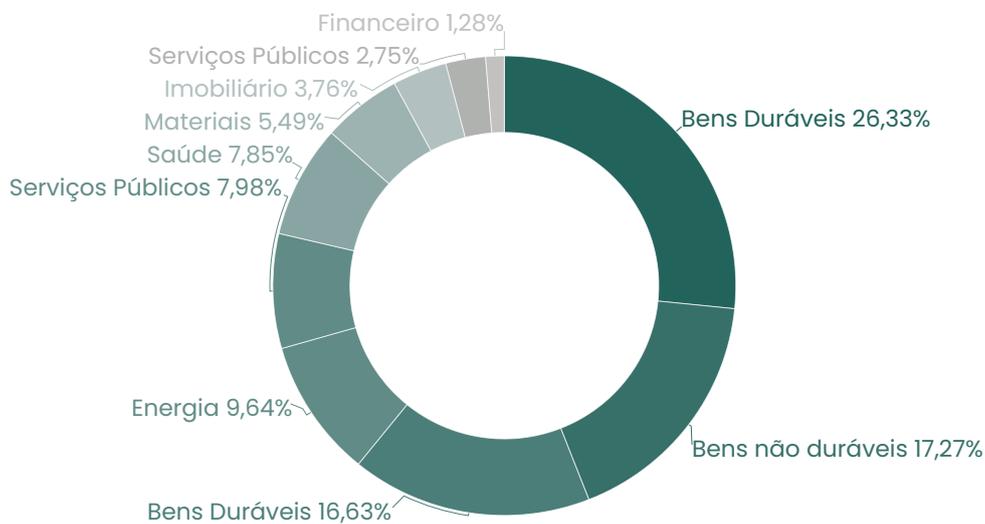
SCVB11

O SCVB11 é um Exchange Traded Fund (ETF) gerido pela Investo e listado na B3, com o principal objetivo de refletir o desempenho do índice MarketVector™ Brazil Small-Cap Value Index. Este índice oferece exposição a empresas brasileiras de pequena capitalização, também conhecidas como small caps. O diferencial deste índice é que ele seleciona e pondera as empresas com base em critérios fundamentais voltados ao valor, ou seja, empresas que possuam baixa avaliação (valuation) em relação a seus fundamentos. Para fazer parte do MarketVector™ Brazil Small-Cap Value Index, as empresas precisam cumprir certos critérios rigorosos: possuir capitalização de mercado total de pelo menos 150 milhões de dólares; apresentar um volume médio de negociações diárias de pelo menos 1 milhão de dólares ao longo de três meses, tanto na avaliação atual quanto nas duas avaliações anteriores; e ter pelo menos 250.000 ações negociadas por mês ao longo dos últimos seis meses, também observando as duas revisões anteriores. **Ao investir no SCVB11, os investidores obtêm exposição a uma carteira composta por 61 empresas brasileiras consideradas small-caps e que possuem baixos múltiplos de avaliação.**

10 maiores posições em outubro/2023



Alocações por setor



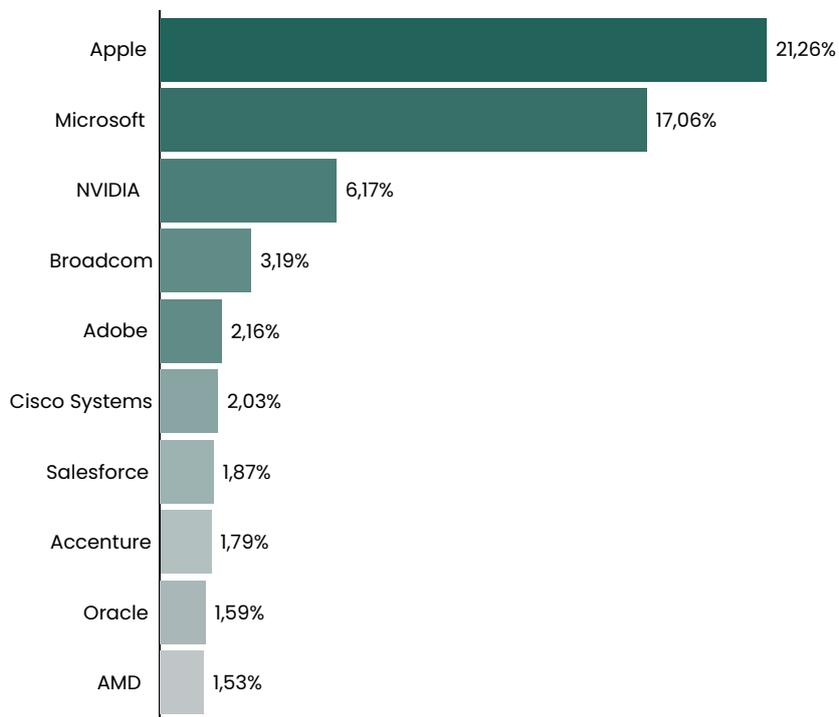
GOLD11

O GOLD11 é um Exchange Traded Fund (ETF) da XP Asset e listado na B3, cujo principal objetivo é oferecer ao investidor uma performance que reflita as variações e características do mercado de ouro, tendo como base o índice LBMA Gold Price. Este índice é calculado pela ICE e acompanha o preço de referência do ouro medido em dólares americanos, servindo como padrão internacional para a fixação do preço do ouro. Investindo no GOLD11, o investidor consegue, de forma indireta, exposição ao mercado de ouro, aproveitando-se de sua liquidez e facilidade de negociação, já que o ETF é transacionado como qualquer ação na B3. Esse ETF proporciona uma maneira eficaz de diversificar a carteira, dado que o ouro, historicamente, é visto como uma reserva de valor e uma proteção contra a inflação e instabilidades econômicas. **É uma alternativa para aqueles que desejam ter parte de seus investimentos atrelados ao valor do ouro sem a necessidade de custódia física, preocupações com armazenamento ou autenticidade do metal.**

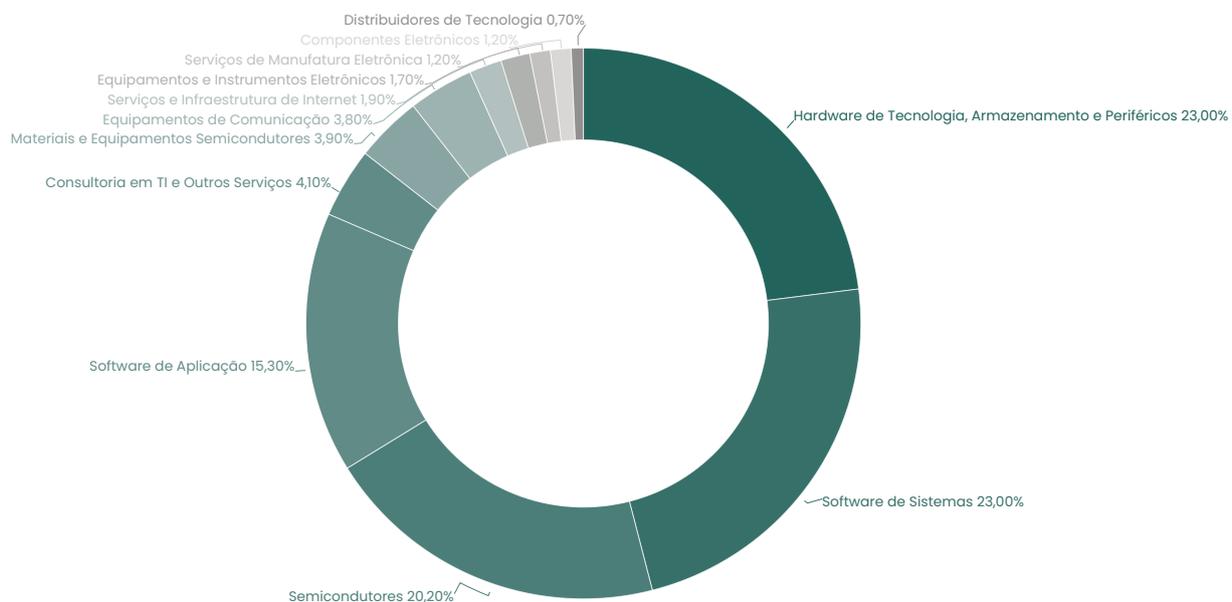
USTK11

O UTEC11 é um Exchange Traded Fund (ETF) que tem como principal objetivo replicar o desempenho do MSCI US IMI Information Technology 25/50 Index. Este índice é dedicado a monitorar o desempenho de empresas americanas no setor de tecnologia da informação. As empresas selecionadas para compor o índice possuem foco em áreas como desenvolvimento de software, serviços de TI, processamento de dados, e desenvolvimento de hardwares e equipamentos, incluindo a importante indústria de semicondutores. Para alcançar sua meta, o UTEC11 investe mais de 99% de seu patrimônio líquido no ETF da Vanguard VGT (Vanguard Information Technology ETF). O VGT, por sua vez, tem como missão rastrear a performance de um índice que mede o retorno de investimento de ações no setor de tecnologia da informação. Este ETF da Vanguard é passivamente gerido, utilizando uma estratégia de replicação total sempre que possível e recorrendo a uma estratégia de amostragem se restrições regulatórias assim determinarem. **O VGT inclui ações de empresas que atendem às indústrias eletrônica e de computadores ou que fabricam produtos com base na ciência aplicada mais recente.**

10 maiores posições em outubro/2023



Alocações por setor



IB5M11

O IB5M11 é um Exchange Traded Fund (ETF) gerenciado pelo Itaú, criado com o propósito de refletir o desempenho do índice IMA-B5+ da ANBIMA. O IMA-B5+ é um dos subíndices do IMA (Índice de Mercado ANBIMA). Este índice tem o objetivo de representar o desempenho de uma carteira composta por títulos públicos federais atrelados à inflação, especificamente aqueles com prazo superior a cinco anos. A composição desse índice é relevante para investidores que buscam exposição à variação da inflação brasileira e à taxa de juros estrutural de longo prazo, sendo uma ferramenta de referência amplamente reconhecida no mercado financeiro nacional. Investindo no ETF IB5M11, os investidores têm a possibilidade de se expor à performance desse segmento do mercado de renda fixa sem a necessidade de adquirir diretamente os títulos que compõem o índice IMA-B5+. **Isso proporciona uma forma eficiente e diversificada de participar desse mercado, com a liquidez característica dos ETFs negociados em bolsa.**

BSLV39

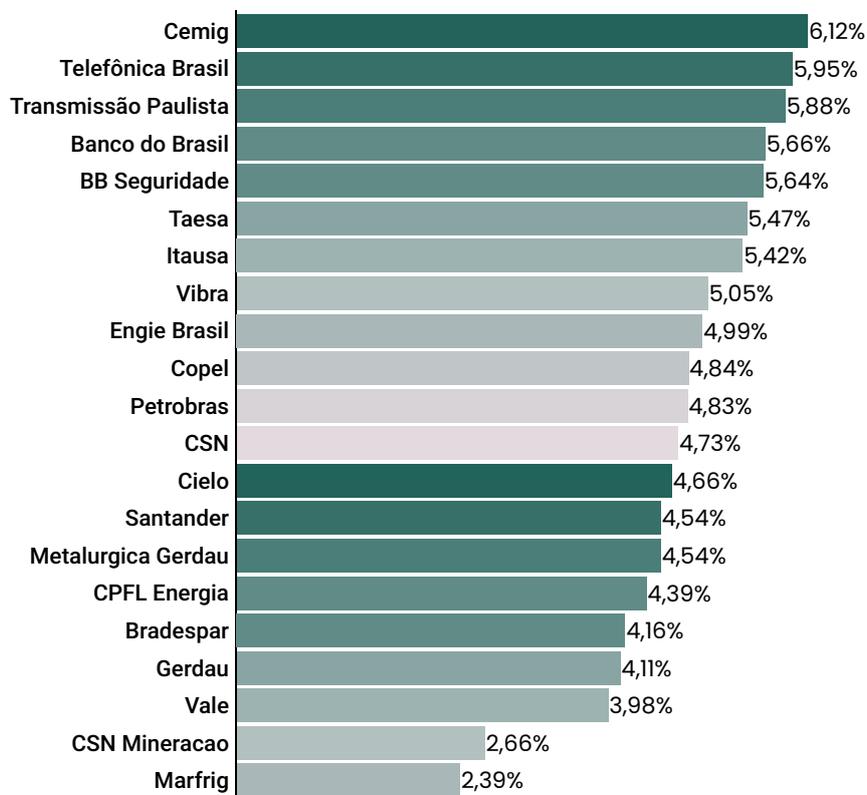
O BSLV39 é um BDR (Brazilian Depositary Receipt) de ETF gerido pela renomada gestora Blackrock, sob sua marca iShares. Ele foi criado com o intuito de permitir que os investidores brasileiros tenham acesso à dinâmica do mercado de prata sem a necessidade de investir diretamente no metal ou em mercados internacionais. Este BDR de ETF tem como objetivo replicar o índice LBMA Silver Price, um índice calculado pela ICE (Intercontinental Exchange). Esse índice é amplamente reconhecido no mercado financeiro por refletir o preço a vista da prata, medido em dólares americanos. **Portanto, ao investir no BSLV39, o investidor tem a oportunidade de ter exposição à variação do preço da prata, um metal precioso que, além de suas aplicações industriais, é visto por muitos como uma reserva de valor e uma alternativa ao ouro.**

HASH11

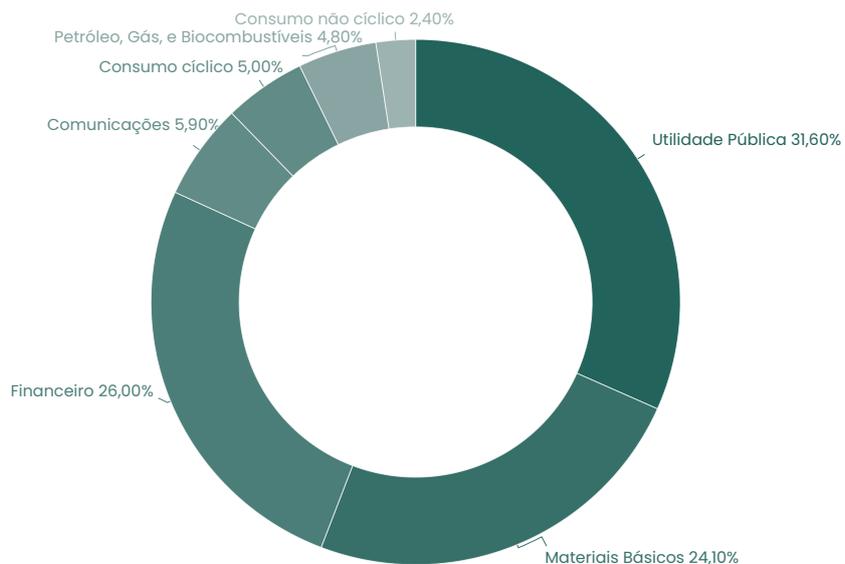
O HASH11 é um Exchange Traded Fund (ETF) listado na B3, a bolsa de valores do Brasil, que oferece aos investidores a oportunidade de se expor ao mercado de criptomoedas. Este ETF busca replicar o desempenho do Nasdaq Crypto Index (NCI), um índice desenvolvido pela Nasdaq em parceria com a Hashdex, uma gestora de investimentos especializada em criptoativos. O NCI é composto por diversas criptomoedas, como Bitcoin, Ethereum e outras, selecionadas com base em critérios como liquidez, segurança e conformidade regulatória.

Lançado em 2021, o HASH11 foi o primeiro ETF de criptoativos a ser negociado na América Latina, marcando um passo importante na inclusão de ativos digitais no mercado financeiro tradicional brasileiro. O ETF permite aos investidores brasileiros acessar um portfólio diversificado de criptomoedas através de um único ativo, negociado em reais na B3, sem a necessidade de se preocupar com a custódia e a segurança dos ativos digitais, uma vez que estes ficam sob responsabilidade da gestora.

Composição Setorial



Alocação Setorial



SPYIII

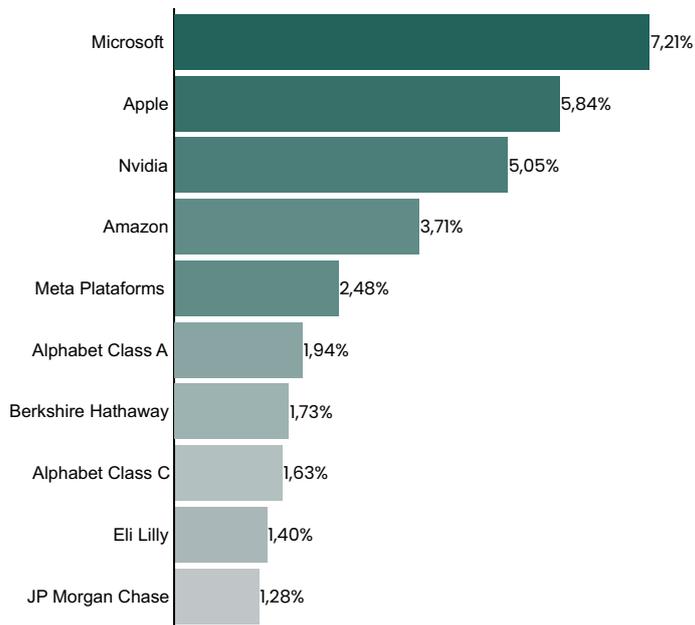
O SPYIII, conhecido como Buena Vista US High Income ETF, é um fundo de índice que oferece aos investidores a oportunidade de investir em grandes empresas americanas, com a comodidade de ser negociado na bolsa brasileira, a B3. Este ETF destina-se a gerar renda mensal de alta distribuição, o que é buscado por meio da escrita (venda) de opções de compra, uma estratégia que pode proporcionar maior geração de renda dentro das carteiras dos investidores.

O índice de referência do SPYIII é o NEOSSPYI, que acompanha o desempenho do SPDR S&P 500 ETF (SPY), adicionando uma carteira de opções de compra escalonadas para buscar renda adicional. Este método é reequilibrado mensalmente e tem como objetivo capturar tanto a renda das opções quanto o potencial de valorização do SPY subjacente.

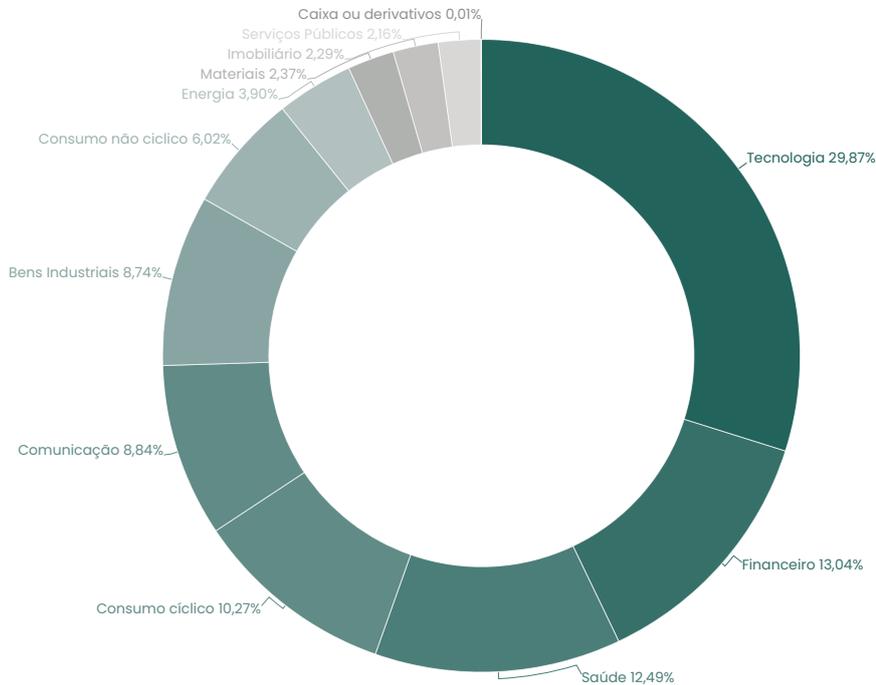
Além disso, o ETF destaca-se pela sua eficiência tributária, utilizando estratégias para otimizar os ganhos e reduzir a carga tributária durante o rebalanceamento do portfólio, e pela baixa correlação com os fatores de risco tradicionais do mercado, como risco de crédito e duração.

Entre as principais posições do SPYIII estão gigantes da tecnologia como Apple, Microsoft e Amazon, além de outras empresas importantes como Nvidia, Alphabet e Meta Platforms.

Composição Setorial



Alocação Setorial



IRFM11

O ETF IRFM11 busca refletir o desempenho do índice IRF-M P2, composto por títulos públicos federais pré-fixados no Brasil, com prazo médio superior a 2 anos. A carteira do fundo tem títulos com alto grau de liquidez e baixo risco, oferecendo uma opção de investimento em renda fixa na B3. O índice IRF-M P2, usado como benchmark, é ponderado pela capitalização de mercado dos títulos e rebalanceado mensalmente.

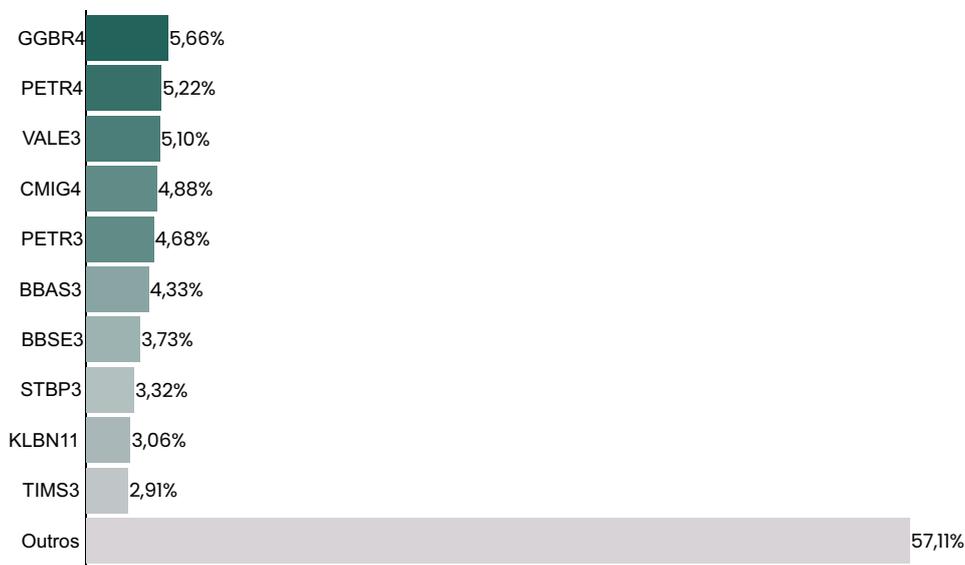
USDB11

O USDB11 é um ETF da Investo, com exposição cambial, que replica o ETF BND, negociado nos EUA. O ETF BND da Vanguard, conhecido como Vanguard Total Bond Market ETF, busca replicar o desempenho do Bloomberg US Aggregate Bond Float Adjusted (Net TR) Index, oferecendo ampla exposição ao mercado de títulos de dívida dos Estados Unidos. Este fundo investe em uma variedade de títulos, incluindo títulos do Tesouro dos EUA, títulos corporativos e títulos lastreados em hipotecas, garantindo uma diversificação robusta. A maioria dos títulos no BND possui classificação de crédito alta, refletindo a qualidade do crédito e a segurança dos emissores. O portfólio é composto por títulos com diferentes prazos de vencimento, abrangendo desde curto até longo prazo, o que ajuda a gerenciar a sensibilidade às taxas de juros e a proporcionar uma estrutura de maturidade diversificada.

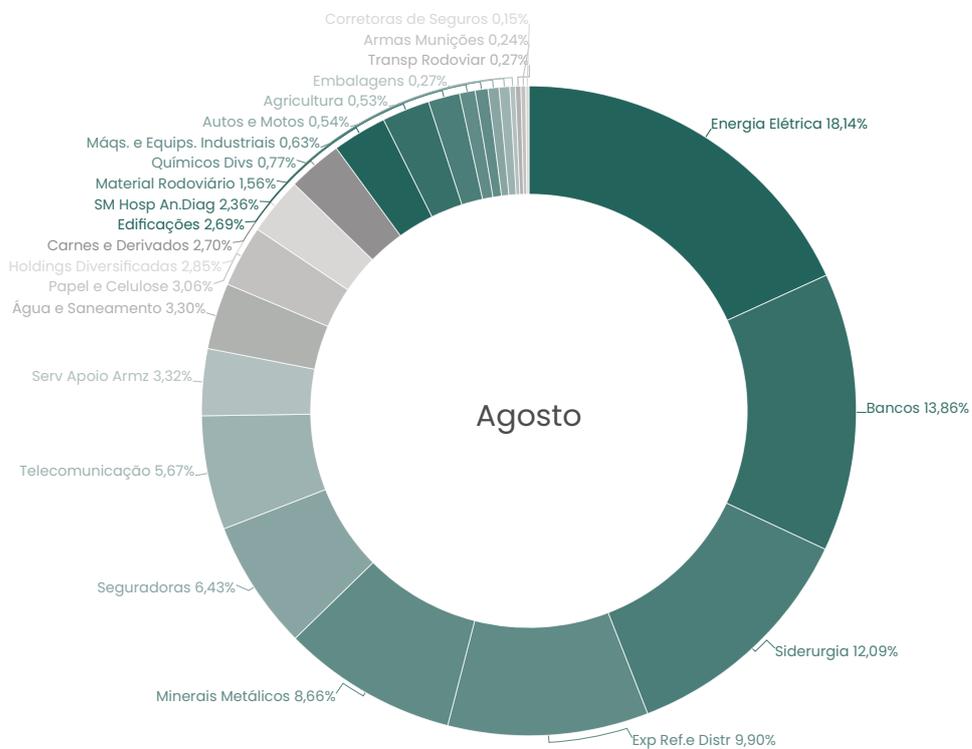
DIVO11

O DIVO11 é um Exchange Traded Fund (ETF) do Itaú negociado na B3, cujo objetivo é replicar a performance do índice IDIV. Este índice, por sua vez, tem como foco as ações de empresas listadas na bolsa brasileira que se destacam pela remuneração aos investidores por meio de dividendos e juros sobre capital próprio. Ao investir no DIVO11, o investidor consegue, de forma indireta, diversificar sua carteira em diversas companhias reconhecidas pela consistente distribuição de proventos. A gestão do DIVO11 é passiva, ou seja, busca seguir fielmente a composição do índice IDIV, resultando, assim, em taxas de administração geralmente mais atrativas em comparação com fundos de gestão ativa. Este ETF é amplamente negociado na B3, de maneira similar a qualquer ação, e os proventos recebidos das empresas do índice são automaticamente reinvestidos no fundo, refletindo-se no valor das cotas, sem distribuição direta ao cotista.

Composição Setorial



Alocação Setorial



DEBB11

O BTG Pactual Teva Debêntures DI Fundo de Índice (DEBB11) busca replicar o desempenho do Teva Debêntures DI, que é um índice composto por debêntures corporativas indexadas ao CDI acrescentadas de um prêmio de risco pré-fixado (CDI+). Este índice utiliza critérios rigorosos para a inclusão de ativos, como debêntures com emissão superior a R\$ 300 milhões, volume mensal de negociação igual ou superior a R\$ 10 milhões, e uma presença mínima de 40% nos dias de negociação. Os ativos são ponderados pelo valor de mercado, com um limite máximo de 4,5% por emissor, garantindo diversificação e liquidez. O ETF oferece aos investidores uma exposição a títulos de dívida corporativa com foco em empresas de grande porte, proporcionando uma alternativa de investimento em renda fixa. **O fundo é reequilibrado mensalmente para acompanhar a dinâmica do mercado de crédito privado no Brasil.**

DISCLAIMER

A INSIDE RESEARCH LTDA. (“INSIDE”), empresa do Grupo Levante Investimentos (“LEVANTE”), declara que participou da elaboração do presente relatório de análise e é responsável por sua distribuição exclusivamente nos canais autorizados das empresas do Grupo Levante, tendo como objetivo somente informar os seus clientes com linguagem clara e objetiva, diferenciando dados factuais de interpretações, projeções, estimativas e opiniões, não constituindo oferta de compra ou de venda de nenhum título ou valor mobiliário. Além disso, os dados factuais foram acompanhados da indicação de suas fontes e as projeções e estimativas foram acompanhadas das premissas relevantes e metodologia adotadas.

Todas as informações utilizadas neste documento foram redigidas com base em informações públicas, de fontes consideradas fidedignas. Embora tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar que as informações aqui contidas não são incertas ou equivocadas no momento de sua publicação, a INSIDE e os seus analistas não respondem pela veracidade das informações do conteúdo, mas sim as companhias de capital aberto que as divulgaram ao público em geral, especialmente perante a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

As informações, opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data presente e estão sujeitas a mudanças, não implicando necessariamente na obrigação de qualquer comunicação no sentido de atualização ou revisão com respeito a tal mudança. Para maiores informações consulte a Resolução CVM nº 20/2021, e, também, o Código de Conduta da Apimec para o Analista de Valores Mobiliários. Em cumprimento ao artigo 16, II, da referida Resolução CVM nº 20/2021.

As decisões de investimentos e estratégias financeiras sempre devem ser realizadas pelo próprio cliente, de preferência, amparado por profissionais ou empresas habilitadas para essa finalidade, uma vez que a INSIDE não exerce esse tipo de atividade.

Esse relatório é destinado exclusivamente ao cliente da INSIDE que o contratou. A sua reprodução ou distribuição não autorizada, sob qualquer forma, no todo ou em parte, implicará em sanções cíveis e criminais cabíveis, incluindo a obrigação de reparação de todas as perdas e danos causados, nos termos da Lei nº 9.610/98, além da cobrança de multa não compensatória de 20 (vinte) vezes o valor mensal do serviço pago pelo cliente.

Em conformidade com os artigos 20 e 21 da Resolução CVM nº 20/2021, o analista Eduardo Jamil Rahal (inscrito no CNPI sob o nº 8204) declara que (i) é o responsável principal pelo conteúdo do presente relatório de análise; (ii) as recomendações nele contidas refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e que foram elaboradas de forma independente, inclusive com relação à INSIDE. Na contracapa deste relatório você encontra uma relação de todas as empresas que fazem parte do Grupo Levante. Para dirimir quaisquer dúvidas, entre em contato através dos canais de atendimento nos sites oficiais.

INSIDE

RESEARCH

www.insideresearch.com.br

LEVANTE

www.levanteideias.com.br

LVNT | corp
INSIDE

www.lvntcorp.com.br

LEVANTE | Asset
Management

www.levanteasset.com.br